



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO :	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA

Atividades Curriculares de Extensão - Socialização e Vivências II: VOZ PRETA: promover a proliferação da arte e cultura negra por meio dos debates que cerceiam a educação, arte, cultura, relações étnico-raciais, sexualidade e gênero, nas esferas do município e do estado.

CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 0.0.0.3

Ementa:

Formas de produção do trabalho e de vida das comunidades quilombolas, tradições locais, manifestações da cultura afro-brasileira; valorização da diversidade étnico-racial.

Bibliografia Básica:

1. SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, M. del P. B. **Metodologia de pesquisa**. Tradução Daysi Vaz de Moraes. Porto Alegre: Penso, 2013.
2. SANTOS, A. de J; SANTOS, C. E. F. dos. **A memória e as classes sociais**. Diálogos Interdisciplinares, v. 12, n. 1, p. 333-341, 2023. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/1246>. Acesso em 31 de julho de 2023.
- SANTOS, H. R. dos; FERREIRA, A. T. R; MOREIRA, G. E. **Território e territorialidade quilombola**: uma análise socioetnocultural da produção de alimentos e das festas, folias e rezas. História em Revista, v. 29, n. 1, p. 114-137, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/article/view/25802>. Acesso em 22 de abril de 2024.

Bibliografia Complementar:

1. TOLEDO, V. M; BARRERA-BASSOLS, N. **A memória bicultural**: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. Tradução Rosa Peralta. São Paulo: Expressão Popular, 2015.
 2. SILVA, Geovane Grangeiro da; SILVA, Marcelo Gonçalves da (org.). **Conflito, territorialidade e desenvolvimento**: algumas reflexões sobre o campo amapaense. Dourados, MS: Editora UFGD, 2014.
 3. DEALDINA, Selma dos Santos (org.). **Mulheres quilombolas**: territórios de existências negras femininas. São Paulo: Sueli Carneiro. 2020
 4. SILIPRANDI, E. **Mulheres e Agroecologia**: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar. 2009. 291f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - UNB, Brasília.
- OLIVEIRA, F. B; D'ABADIA, M. I. V. **Territórios quilombolas em contextos rurais e urbanos brasileiros**. Elisée, Rev. Geo, UEG-Anapólis, v. 4, n. 2, p. 257-275, 2015. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/3712>. Acesso em 06 de junho de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA

DISCIPLINA: Leitura e Produção de Textos

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2.0.0

Ementa:

Estudo da unidade de sentido: a palavra, a frase, o parágrafo. Conceito de língua, linguagem e texto verbal e não verbal. Elementos de textualidade. Estratégias de leitura. Leitura e produção de texto acadêmico a partir do eixo: educação, ciência e tecnologia. Uso dos diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, levando-se em consideração o domínio da norma.

Bibliografia Básica:

1. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
2. FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Oficina de Texto**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.
2. KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.
3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: tica, 2006.
4. KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 168 p.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA
DISCIPLINA: Financiamento da Educação Básica			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Fontes e recursos públicos para a Educação Básica. O financiamento da Educação Básica e a legislação que o regulamenta. Políticas de financiamento da Educação Básica. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação.

Bibliografia Básica:

1. LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, Joao Ferreira de. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
2. MORAES, Alexandre de. **Constituição da República Federativa do Brasil**: de 5 de outubro de 1988. 29.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
3. PINTO, Jose Marcelino. **Para onde vai o dinheiro?** Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo, SP: Xama, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. ARELARO, Lisete. **FUNDEF**: uma avaliação preliminar dos dez anos de sua implantação. 2008. 16 f. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT05-3866--Int.pdf>>. Acesso em: 22.mar.2022.
2. BRASIL. **Emenda Constitucional nº 53**, de 19 de dezembro de 2008. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 02.mar.2022.
3. CRUZ, Rosana Evangelista da. **Pacto federativo e financiamento da educação**: a função supletiva e redistributiva da União - o FNDE em destaque. São Paulo: 2009. 434f. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Paulo, 2009.
4. DUARTE, Marisa R. T; FARIA, Geniana Guimaraes. **Recursos públicos para escolas públicas**: as políticas de financiamento da educação básica no Brasil e a regulação do sistema educacional federativo. Belo Horizonte, MG: RHJ, 2010.
5. PERONI, Vera Maria Vidal; ADRIÃO, Theresa. **Programa Dinheiro Direto na Escola**: uma proposta de redefinição do papel do Estado na educação. Brasília, DF: INEP, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Princípios da educação especial e inclusiva. Fundamentos históricos. Legislação e estrutura geral. O aluno da educação especial. Perspectivas atuais de atendimento. Deficiência/habilidades/potencialidades. Inclusão socioeducacional. Público da educação especial e atuação docente. Práticas pedagógicas inclusivas.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Educação especial**. Brasília, DF: Nacional, 1997. FIGUEIREDO, Rita Vieira de;
2. MANTOAN, Maria Teresa Egler; ROPOLI, Edilene Aparecida. **Caminhos de uma formação: educação especial na perspectiva da inclusão**. São Paulo, SP: Peirópolis, 2012.
3. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Educação Especial: deficiência mental**. Brasília, DF: 1997.
2. JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto; VICTOR, Sonia Lopes. **Pesquisa e educação especial: mapeando produções**. Vitória: EDUFES, 2012.
3. ROSADO, Rosa Maria Borges de Queiroz. **Educação especial no Piauí 1968 a 1998: reflexões sobre sua história e memória**. Teresina, PI: EDUFPI, 2016.
4. ROSSETTO, Elisabeth; REAL, Daniela Corte. **Diferentes modos de narrar os sujeitos da educação especial a partir de....** Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2012.
5. STOBBAUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mourino. **Educação especial: em direção à educação inclusiva**. 4.ed. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2012.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA”

Espaço Cultural Noé Mendes – Sala 11 - Bairro Ininga – CEP 64.049-550 - Teresina-PI

Telefone: (86) 3237-1955 - E-mail: parfor@ufpi.edu.br - Site: <https://ufpi.br/parfor>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA

DISCIPLINA: Psicologia da Educação

CARGA HORÁRIA: 75h

CRÉDITOS: 4.1.0.0

Ementa:

Ciência psicológica. Psicologia e Educação. Constituição da subjetividade. Subjetividade e temas transversais. Desenvolvimento humano e aprendizagem escolar. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

1. CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Temas em psicologia e educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.
2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 3v.
3. FURTADO, Odair et al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. BRAGHIROLI, Elaine Maria; BISI, Guy Paulo; RIZZON, Luiz Antônio. **Psicologia geral**. 34.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
2. DAVIDOFF, Linda L. **Introdução a psicologia**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2006.
3. GONÇALVES, M. Graça M; FURTADO, Odair; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia sóciohistórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.
4. GONZALEZ REY, Fernando Luís. **Sujeito e subjetividade**: uma aproximação historicocultural. São Paulo, SP: Pioneira Thomson, 2005.
5. VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Língua Brasileira de Sinais - Libras: Conceituação, História da Educação de Surdos, Abordagens educacionais, Legislação, Identidade e Cultura da Comunidade Surda. Aspectos linguísticos da Libras e o uso da língua. Pedagogia Surda.

Bibliografia Básica:

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileiro**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.
2. GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
3. QUADROS, R. M. de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. COUTINHO, D. **Libras e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.
2. FELIPE, T. A. **Libras em contexto**. Brasília: TvIEC/SEES, Ed. 7, 2007.
3. GESSER, A. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
4. LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental** – 5. ed. – Porto Alegre: Mediação, 2013.
5. SKLIAR, C. A **Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 8.ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	1ª LICENCIATURA	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	II	DR. ARIOSTO MOURA DA SILVA
DISCIPLINA: Política e Legislação da Educação Básica e da Educação Quilombola			CARGA HORÁRIA: 75h	CRÉDITOS: 4.1.0.0

Ementa:

A Política Educacional brasileira no contexto da reforma do Estado. A Educação Básica na Legislação Educacional Brasileira. Lei de Diretrizes e Bases. Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola. Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho ratificada pelo Brasil por meio do Decreto Legislativo 143/2003 e do Decreto nº 6.040/2007 (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais).

Bibliografia Básica:

1. ARELARO, Lisete R. G.; KRUPPA, Sônia M. P. **Educação de Jovens e Adultos**. In: OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (Orgs.). **Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
2. CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 17. ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
3. CARNEIRO, Moaci Alves. **BNCC fácil: Decifra-me ou te devoro - BNCC, novo normal e ensino híbrido**. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. CORRÊA, Bianca C. **Educação Infantil**. In: OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (Orgs.). **Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.
2. CURY, Carlos R. J. **Os Conselhos da educação e a gestão dos sistemas**. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. Campinas: Cortez, 2000.
3. LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
4. SAVIANI, Dermeval. **Da LDB 1996 ao novo PNE 2014-2024: por uma outra política educacional**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
5. CRUZ, Rosana Evangelista da; SILVA, Samara de Oliveira (Org.). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**. Teresina, PI: EDUFPI, 2017